

02. A ÁREA DE ATUAÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR E SUA APLICAÇÃO NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM¹

Eunice Nóbrega Portela²

Núbia Gonçalves da Silva³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender a área de atuação da psicopedagogia no contexto escolar e como é sua aplicação nas dificuldades de aprendizagem e como objetivos específicos Contextualizar a Psicopedagogia como trabalho preventivo no Brasil, compreender as áreas de atuação do psicopedagogo no contexto escolar, identificar as contribuições da psicopedagogia nos processos de aprendizagem. A questão que norteou essa pesquisa foi: Qual é a área de atuação da psicopedagogia no contexto escolar e como é sua aplicação nas dificuldades de aprendizagem? A metodologia da pesquisa é uma pesquisa exploratório-descritiva, sua fonte é bibliográfica com abordagem qualitativa. Com o estudo realizado pode-se compreender que o trabalho do psicopedagogo é relevante e necessário no contexto escolar. Considerando-se que esse profissional pode articular e promover ações de prevenção, orientação, intervenção, atendimento visando contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos. Por conseguinte, é indispensável que o psicopedagogo concretize ações de prevenção, diagnóstico e intervenção no contexto escolar, analisando as peculiaridades, dificuldades e potencialidades de cada aluno, visando garantir a aprendizagem efetiva dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: PSICOPEDAGOGIA. ATUAÇÃO. PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

¹© Todos os direitos reservados. A Editora JRG e a Revista JRG de Estudos Acadêmicos não se responsabilizam pelas questões de direito autoral deste artigo, sendo os autores do mesmo os responsáveis legais. Créditos: este artigo contou com a revisão linguística dos próprios autores e com a diagramação do professor Daniarly da Costa.

² Pós-Doutorado em Psicanálise, Doutora em Educação pela Universidade de Brasília, Mestre em Educação pela Universidade Católica de Brasília, Especialista em Orientação Educacional, Administração Escolar, Psicopedagogia Clínica e Institucional. Pesquisadora, Escritora, Professora Universitária e proprietária da Clínica Living Wellness Center (Aguas Claras e Santa Maria-DF)

³ Mestrado em Ciências da Educação - Universidad Americana - Assuncion/PY - Convalidado pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Especialização: Psicopedagogia Clínica e Institucional - Faculdades Integradas de Jacarepaguá - RJ . Graduação: Pedagogia - Habilitação em Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica - CESB/Valparaíso de Goiás/GO Experiência em Atendimento Psicopedagógico Clínico - Clínica Espaço Vida /GO e Clínica Living Wellness Center (Aguas Claras e Santa Maria-DF)

ABSTRACT

This article aims to understand the area of performance of psychopedagogy in the school context and how it is applied in learning difficulties and as specific objectives Contextualize Psychopedagogy as preventive work in Brazil, understand the areas of psychopedagogical activity in the school context, identify the contributions of the psychopedagogy in the learning processes. The question that guided this research was: What is the area of performance of psychopedagogy in the school context and how is it applied in learning difficulties? The research methodology is an exploratory-descriptive research, its source is bibliographical with a qualitative approach. With the study carried out, it is possible to understand that the work of the psycho-pedagogue is relevant and necessary in the school context, considering that this professional can articulate and promote actions of prevention, orientation, intervention, assistance aiming to overcome the learning difficulties of the students. Therefore, it is indispensable that the psychopedagogue concretize actions of prevention, diagnosis and intervention in the school context, analyzing the peculiarities, difficulties and potentialities of each student, aiming to guarantee the effective learning of the students

KEYWORDS: PSYCHOPEDAGOGY. ACTING. LEARNING PROCESSES

APRESENTAÇÃO

A Psicopedagogia é o campo de conhecimento que se destina a integrar conhecimentos e princípios de diferentes ciências humanas com o objetivo de conhecer e compreender os variados processos inerentes ao aprender humano. Ela se interessa pela investigação e compreensão de como ocorrem os processos de aprendizagem e as possíveis dificuldades situadas nesse contexto.

O objeto de estudo dela é a aprendizagem e as dificuldades de aprendizagem, mas em seu sentido amplo é considerada uma área abrangente de estudo e se situa em quatro âmbitos: no âmbito individual, de grupo, das instituições e da sociedade. As áreas de atuação da psicopedagogia se norteiam no enfoque terapêutico, teórico e prático. Trabalha com técnicas de intervenção que possam tratar os problemas de aprendizagem e resgatar os elementos essenciais à aprendizagem do indivíduo.

A PSICOPEDAGOGIA COMO TRABALHO PREVENTIVO

No Brasil na década de 80, a psicopedagogia como proposta de efetuar um trabalho preventivo junto aos alunos e professores, para ajudar no bom andamento das atividades de aprendizagem escolar. Ela nasceu da necessidade de contribuir na busca de soluções para as questões das dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam, neste sentido apresenta propostas de soluções e atuações no sentido de reverter quadros de distúrbios e transtornos de aprendizagem.

O caráter preventivo da psicopedagogia auxilia os profissionais da educação, acerca dos diversos conhecimentos em relação ao homem e sua forma de aprender, envolvendo a biologia, a sociologia, a psicologia e outras.

O objeto de estudo da psicopedagogia deve ser entendido a partir de dois enfoques: preventivo e terapêutico. O enfoque preventivo considera o objeto de estudo da psicopedagogia o ser humano em desenvolvimento, enquanto educável. Considera um objeto de estudo: a identificação, a análise, a elaboração de uma metodologia de diagnóstico e tratamento das dificuldades de aprendizagem. (GOLBERT, 1985, p. 13).

A atenção da psicopedagogia se volta para o sujeito e apresenta uma concepção de sujeito voltado para o seu momento histórico, onde seus conhecimentos são valorizados, e não excluídos de sua cultura, o seu campo de atuação deverá ser o espaço epistemológico, ou seja, o lugar de construção e elaboração do conhecimento.

Estudar a aprendizagem e a forma de ensinar, levando em consideração a realidade quer interna, quer externa do indivíduo, apresentando os aspectos iguais no campo cognitivo, social e afetivo é uma ação da psicopedagogia. Ela estuda as características da aprendizagem humana, como se aprende, como essa aprendizagem se apresenta e varia em sua evolução, como se produzem as alterações da aprendizagem, como identificá-la, reconhecê-las e preveni-las.

O trabalho psicopedagógico acontece na relação do sujeito e sua história de vida, o professor Welitom Vieira dos Santos da Faculdade de Educação da UERJ Universidade Estadual do Rio de Janeiro, afirma que “O exercício da psicopedagogia não é para quem quer; é, sobretudo, para quem pode. Não basta o domínio teórico, já que seu exercício é metateórico e supõe, por parte do profissional, uma percepção refinadamente seletiva e crítica.”.

A ação psicopedagógica requer compreender o que o sujeito aprende e por que ele aprende, fazendo diagnóstico, orientando, investigando e atendendo em tratamento os problemas emergentes nos processos de aprendizagem.

AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR

O psicopedagogo atua diretamente junto ao educando que apresenta problemas de aprendizagem, na tentativa de identificar os fatores que interferem no seu processo de aprendizagem e de ajudá-lo a superar as dificuldades apresentadas tais como: problemas em reter o conteúdo trabalhado em sala de aula, dificuldades na escrita e leitura, troca de fonemas ou consoantes, problemas de interação social que acabaram por prejudicar a aprendizagem satisfatória do aluno.

Cabe ao psicopedagogo refletir sobre as dificuldades e sobre os aspectos relativos às dificuldades de aprendizagem, bem como a importância da Psicopedagogia em estabelecer diretrizes e técnicas para a resolução das mesmas e a responsabilidade do profissional da área em intervir para o bom desenvolvimento do aluno não apenas do processo ensino aprendizagem, mas, favorecendo um equilíbrio como todo.

Baseiam-se os relatos em sua exemplificação em casos observados no consultório, da Anamnese à devolutiva com o fechamento do Diagnóstico Psicopedagógico.

Pode se perceber nos dias atuais que o ser humano vive momentos de encontros e desencontros ao longo de sua existência, enquanto adulto, apresenta uma grande necessidade de ser aceito, amado, elogiado e priorizado. E com as crianças e adolescentes percebe-se não ser diferente dos adultos.

A psicopedagogia historicamente surgiu na fronteira da pedagogia e da psicologia, a partir das necessidades de atendimento de crianças com distúrbios de aprendizagem, consideradas inaptas dentro do sistema educacional convencional, (...) e no momento atual, à luz de pesquisas Psicopedagógicas que vêm se desenvolvendo (...) e de contribuições das áreas da psicologia, sociologia, antropologia, linguística, epistemologia, o campo da psicopedagogia passa por uma reformulação. De uma perspectiva puramente clínica e individual busca-se uma compreensão mais integradora do fenômeno da aprendizagem e uma atuação de natureza mais preventiva. (KIGUEL 1991, P. 22).

Contudo, como adultos, é de se esperar que tenha maturidade que os anos e experiências trazem, porém, crianças se encontram em processo de crescimento em todas as vertentes e quando passam por situações adversas nem sempre conseguem “se resolverem”, o que acaba por refletir negativamente em sua vida pedagógica, emocional, psicológica e até mesmo social.

O caminho na prática psicopedagógica reside na oferta de possibilidades de descobrir a criança e suas potencialidades, seu momento histórico e seus contextos de relações sócio-histórico-culturais.

Durante muito tempo, a criança que apresentava dificuldades de aprendizagem, era encaminhada a um especialista para confirmar, ou não, sua “normalidade”. Caso fosse comprovado algum problema no resultado do diagnóstico, ela seria indicada a se matricular em classes ou escolas especiais visando um atendimento educacional diferenciado, contudo, toda essa ida e vinda para deslocar o aluno de uma escola a outra acabava por causar desmotivação a ele, afetando inclusive aos seus pais e/ou responsáveis, pois, teriam que se adaptar a uma nova estrutura e rotina educacional, novas interações sociais entre tantos outros fatores.

Percebe-se como fator de importância a intervenção do psicopedagogo junto aos professores e demais educadores para que tenham uma reflexão acerca do por que o aluno não aprender e quais os fatores que causaram ou mesmo influenciaram a apresentar tais dificuldades. “A interação entre o mestre e o estudante é essencial para a aprendizagem, e o mestre consegue essa sintonia, levando em consideração o conhecimento das crianças, fruto de seu meio”. (FREINET, 2002).

Dizer que a escola não oferece condições satisfatórias para o desenvolvimento de um trabalho que vai de encontro às necessidades e dificuldades de cada aluno é, com certeza, se mostrar acomodado, pois, para que aconteça a superação das dificuldades, é preciso não temer os desafios, a escola é e sempre será um espaço privilegiado para o bom desenvolvimento da aprendizagem, pois, através dela o aluno pode ter um convívio direto com novas experiências, perspectivas e possibilidades de conceber o conhecimento.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

É importante ressaltar toda a contribuição que a Psicopedagogia promove, levando a uma análise mais profunda de tudo que tange à aprendizagem, proporcionando uma resposta favorável que irá reconhecer as dificuldades e os meios de intervenção, reconhecendo que essas dificuldades fazem parte de um sistema biopsicossocial que envolve a criança, família, a escola e o meio social em que se interage.

O professor João Beauclair (2004), define muitíssimo bem o papel da Psicopedagogia e seus interesses onde diz que: enquanto área de conhecimento multidisciplinar interessa a Psicopedagogia compreender como ocorre os processos de aprendizagem e entender as possíveis dificuldades situadas neste movimento.

É fundamental ter em conta que a pessoa só aprende porque trabalha intelectualmente através de processos que envolvem conflitos, reflexões, retrocessos, novas reflexões e, então, um conseqüente progresso. Durante estes processos a pessoa se vincula com os objetos de conhecimentos sempre mediados pelas significações inconscientes e nunca de maneira direta. Ou seja, quando aprende a pessoa se coloca inteira como sujeito e não somente com algumas partes do corpo ou cérebro.

Nas crianças que apresentam sérias dificuldades ligadas ao ato de aprender, exigindo um tempo diferenciado para conceber a aprendizagem, necessitando muitas vezes da ajuda de um, ou vários profissionais qualificados.

Percebe-se também, que há crianças e adolescentes que não tiveram uma alfabetização satisfatória o que acaba por dificultar o processo da aprendizagem, necessitando que reveja lacunas que precisam ser preenchidas.

Independente das questões que levam um aluno ao fracasso escolar, como exemplo, problemas familiares, biológicos, emocionais, psicológicos e tantos outros, é preciso que encontre respostas que diretamente ou indiretamente vão influenciar positivamente na caminhada escolar e social do mesmo.

Dentre vários profissionais existentes que atuam como facilitadores para ajudar os indivíduos em seus problemas de aprendizagem: fonoaudiólogos, pedagogos, psicólogos e assistentes sociais, ressalta-se a figura do psicopedagogo clínico e sua importância nas intervenções e fechamento do diagnóstico.

A escola e sua equipe deve cumprir sua tarefa de educar e avaliar se as dificuldades de aprendizagem estão presentes somente no ambiente escolar ou fazem parte de outros contextos sociais.

Num primeiro momento a psicopedagogia esteve voltada para a busca e o desenvolvimento de metodologias que melhor atendessem aos portadores de dificuldades, tendo como objetivo fazer a reeducação ou a remediação e, dessa forma, promover o desaparecimento do sintoma, ou seja, é apenas um aspecto no processo terapêutico, e o principal objetivo é a investigação da etiologia da dificuldade da aprendizagem, bem como a compreensão do processamento da aprendizagem, bem como a compreensão do processamento da aprendizagem, considerando todas as variáveis que intervêm nesse processo (RUBINSTEIN, 1992, p. 103).

A aprendizagem é considerada a matriz da própria vida e, por isso, a compreensão e o tratamento que se dá às pessoas com ou sem transtornos do desenvolvimento, não devem mais se apoiar nos pressupostos que trazem consigo a ideia de menos valia e de diferença.

Para a Psicopedagogia clínica o problema de aprendizagem está vinculado às formas singulares de cada pessoa pensar. Não é considerado como um desvio, mas como um sintoma ou uma reação ao ambiente, um sinal de que algo inconscientemente não está bem, o que não se pode deixar de analisar o ambiente familiar no qual a criança e/ou adolescente está inserido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revela que o trabalho do psicopedagogo é de grande relevância no contexto escolar, haja vista que esse profissional pode articular e promover ações de prevenção, orientação, intervenção, como ainda, de atendimento, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Portanto, é indispensável que o psicopedagogo esteja atuando no desenvolvimento de ações no contexto escolar, considerando as particularidades, dificuldades e potencialidades de cada aluno. É fundamental que este profissional promova a participação dos pais, dos professores, da equipe pedagógica e demais especialistas tendo como foco multidisciplinar as ações educativas e a atuação do psicopedagogo como agente de intervenção nos transtornos de aprendizagem dos alunos no contexto escolar.

Nessa perspectiva, conclui-se que, o psicopedagogo é um profissional que pode atuar de maneira preventiva e intervir em prol da aprendizagem das crianças, considerando as habilidades, potencialidades e dificuldades de maneira individual. A psicopedagogia tem se destacado nessa área de intervenção, seja preventiva, diagnóstica ou interventiva. No entanto, ainda encontra-se como uma área de atuação cuja profissão ainda precisa ser reconhecida, regulamentada. Mesmo assim, há de se reconhecer a valiosa contribuição da psicopedagogia nas dificuldades de aprendizagem no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

PAÍN Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Tradução de Ana Maria Netto Machado. Porto Alegre; Artes Médicas, 1985.

VISCA, Jorge. Psicopedagogia: Novas contribuições; organização e tradução Andrea Moraes, Maria Isabel Guimarães – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

WEISS, M. L., Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. DP & A Editora, Rio de Janeiro: 2004.

RUBINSTEIN, Edith. O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SILVA, Maria Cecília A Psicopedagogia: em busca de uma fundamentação teórica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1987.

KIGUEL, Sônia. Abordagem psicopedagógica da aprendizagem. In SCOZ, Beatriz e outras (org.). Psicopedagogia. O caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

RUBINSTEIN, Edith. A psicopedagogia e a Associação Estadual de Psicopedagogos de São Paulo in SCOZ, Beatriz e outras (org.) Psicopedagogia. O caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

SCOZ, Beatriz. A identidade do psicopedagogo: formação e atuação profissional. In. SCOZ, Beatriz e outras (org.). Psicopedagogia. Contextualização, formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.